OS CHACRAS

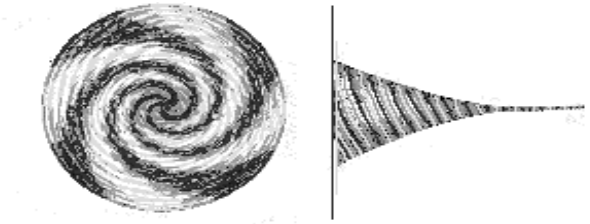
CENTROS DE FORÇA OU CHACRAS

Praticamente em toda a literatura que trate do assunto, nos deparamos com as seguintes terminologias:

- Nas obras espitiualistas estes vórtices energéticos são chamados de Chacras;
- Nas obras espíritas estes vórtices são chamados de Centros de Força.

CONCEITO

A palavra chacra, de origem sânscrita, quer dizer "roda" ou "pires" que, em seus movimentos vorticosos, forma uma depressão no centro; portanto, seu significado etimológico é "disco giratório".



Centros de Força (Chacras) são pontos de conexão ou enlace pelos quais flui a energia de um corpo a outro **.** Os Centros de Força (Chacras) são entradas e saídas de energias onde estes fluxos se chocam formando vórtices energéticos.

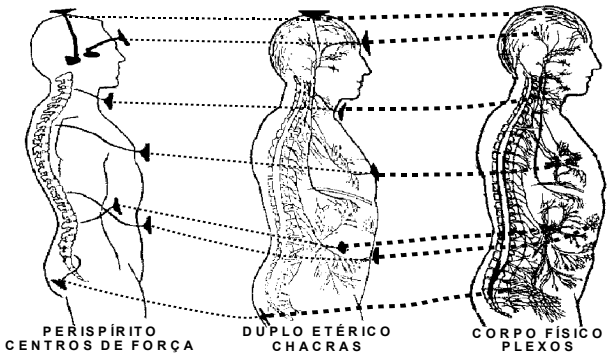
Os chacras, quando observados de perfil em seu veloz funcionamento giratório, se assemelham a "taças" ou "copos cônicos".

Quando vistos de frente, lembram o movimento acelerado e vertiginoso das turbinas dos aviões em alta velocidade, porém emitindo cintilações de cores.

LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS DE FORÇA (CHACRAS)

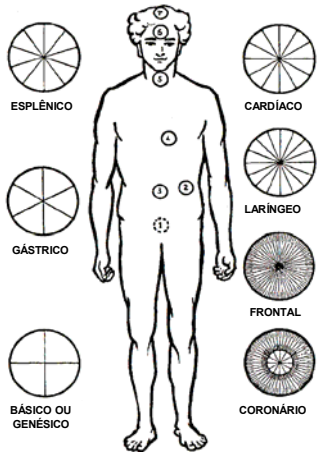
Nós possuímos Centros de Força no corpo espiritual (perispírito) e no corpo etérico (duplo-etérico). No corpo físico temos plexos nervosos.

Os Centros de Força (chacras) do duplo-etérico e os do perispírito, estão intimamente ligados uns aos outros em contato energético, atuando diretamente sobre os plexos nervosos do corpo físico.

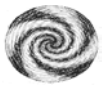


São sete os principais chacras.

Quanto mais baixo o chacra mais lento ele gira e tem menos sub-divisões.

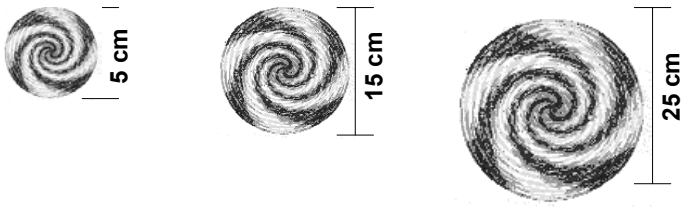


CARACTERÍSTICAS DE FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE FORÇA

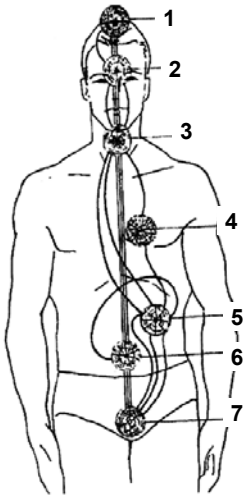
CARACTERÍSTICAS DO FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE FORÇA				
INDIVÍDUO	**ASPECTO E FUNCIONAMENTO**	**DIÂMETRO**	**CORES**	**FUNÇÃO**
PRIMITIVO E RUDIMENTAR	**Lentos com giro emperrado**	**Reduzido, cerca de 5 cm** 	**Por vezes escuras e oleosas**	**Só atendem as necessidades vitais do duplo etérico e do corpo físico**
ESPIRITUALMENTE BEM DESENVOLVIDO	**Formosos, brilhantes, esplendorosos, translúcidos, dinâmicos, potentes e acelerados**	**Ampliado, com 15 e até 25 cm**	**Tons coloridos, fascinantes**	**Canalizam maior quantidade de energias vitais e psíquicas que facilitam o desenvolvimen-to das faculdades do espírito**

O tamanho dos centros de força depende do nosso desenvolvimento espiritual.

Os desencarnados e os videntes podem julgar o grau da capacidade espiritual do indivíduo pela simples visão da transparência, do colorido e da extensão do diâmetro de cada chacra de seu duplo-etérico.

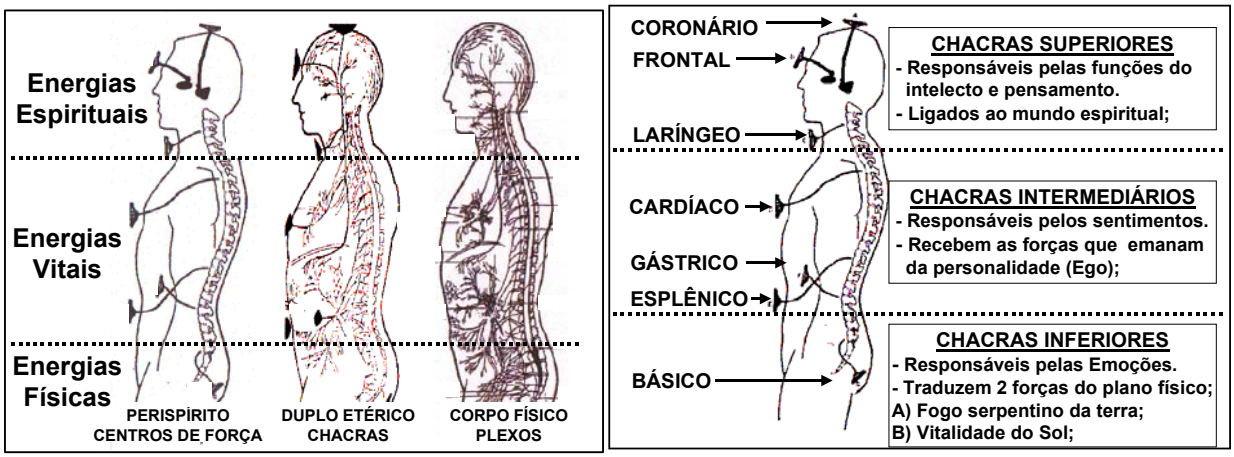


Os chacras comunicam-se entre si através de condutos conhecidos como meridianos (ou Nádhis), por onde flui a energia por eles modificada.

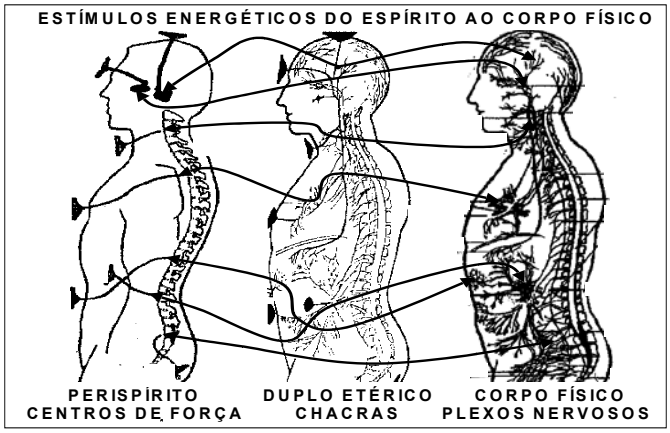


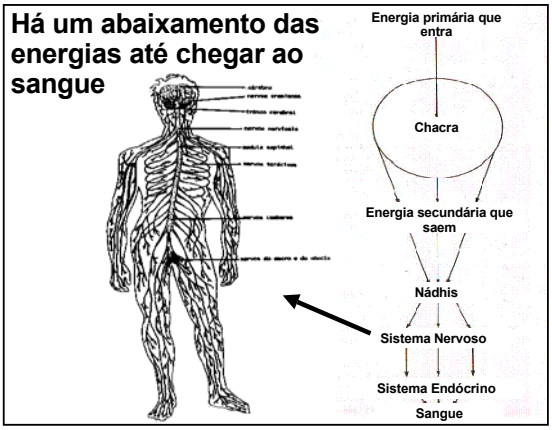
Nádhis - Canais, espécie de veias que conduzem energias ao invés de sangue.

ENERGIAS QUE CIRCULAM PELOS CHACRAS



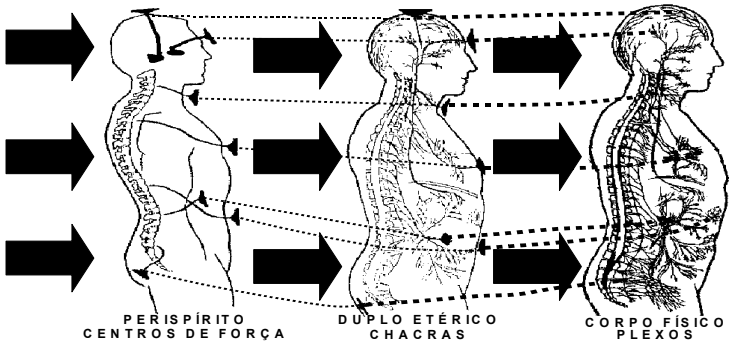
É através do sistema nervoso que se conduzem os estímulos energéticos vindos do espírito para o corpo. O sistema nervoso se entrosa e se entrelaça com a atuação do comando endócrino, na distribuição de toda a energia que desce do perispírito para o corpo físico.



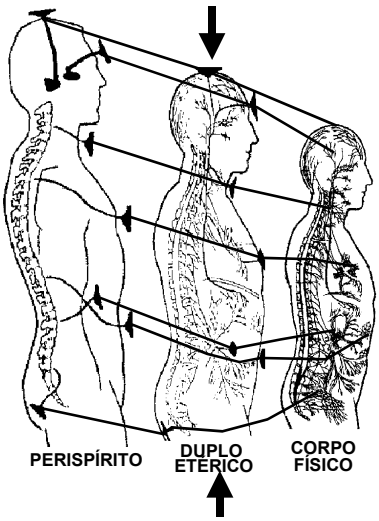


RELAÇÃO ENTRE OS CENTROS DE FORÇA (CHACRAS) DO PERISPÍRITO COM OS DO DUPLO ETÉRICO

Existem energias que são necessárias para o metabolismo do corpo físico, mas por sua densidade não podem entrar via centros de força do perispírito, então são absorvidas pelos centros de força do duplo etérico, e são usinadas antes de descer para o físico.

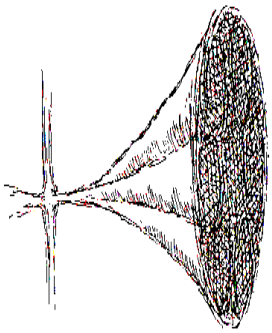


Os Centros de Força (Chacras) do perispírito captam as vibrações do Espírito e as transferem aos Centros de Força (Chacras) do duplo etérico que as filtra e as remete, para as regiões dos plexos correspondentes na matéria física.



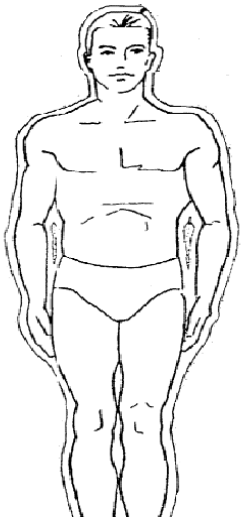
Os centros de força do duplo etérico, são órgãos semi-materiais, responsáveis não só pela comunicação, mas sobretudo pela usinagem/reciclagem/ filtragem das energias perispirituais para o corpo físico e vice versa.

OS CENTROS DE FORÇA DO DUPLO ETÉRICO TEM UM FILTRO (TELA)



A função desse fitro é porque nem todas as energias que vem do perispírito podem chegar ao físico. Com a evolução esse filtro ou tela vai ficando cada vez mais tênue. Energias densas podem entupir este filtro.

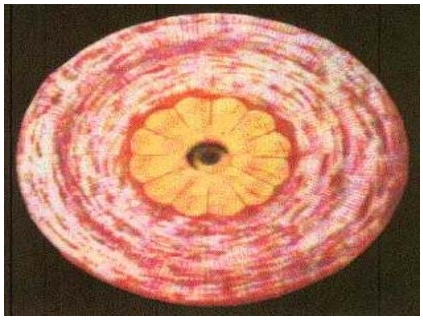
Os Centros de Força do duplo etérico, estão situados à sua superfície, distando de 5 a 6 milímetros da periferia do corpo físico.



COMPARAÇÃO ENTRE OS CENTROS DE FORÇA (CHACRAS) DO PERISPÍRITO COM OS DO DUPLO ETÉRICO

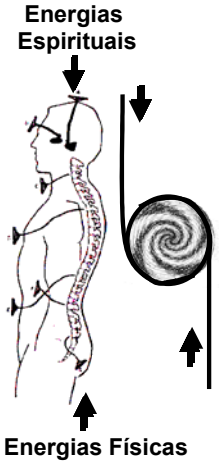
CHACRAS OU CENTROS DE FORÇA DO DUPLO-ETÉRICO E PERISPÍRITO				
CHACRAS OU CENTROS DE FORÇA	CORPOA QUE PERTENCEM	DESIGNA-ÇÃO HABITUAL	CARACTERÍSITICAS	DURAÇÃO
ETÉRICOS	DUPLO ETÉRICO	CHACRAS	Não tem consciência própria e nem funcionamento autônomo. Prismam cores conforme as respectivas desintegrações de Fluido Vital. Conexão entre os mundos material e espiritual	TRANSITÓRIOS Desintegram-se com a morte do corpo físico
ESPIRITUAIS	PERISPÍRITO	CENTROS DE FORÇA	Núcleos de força impregnados de substância espiritual e mental acumulada. Subestações do Espírito sob um automatismo inteligente	PERMANENTES ESTÁVEIS E DEFINITIVOS Preexistentes no perispírito
No Duplo Etérico e no Perispírito estão os Chacras/Centros de Força No Corpo Físico se encontram os Plexos				

O centro coronário do perispírito, por exemplo, é um fabuloso órgão sem analogia entre nós, sede das mais avançadas decisões do Espírito Imortal, ao passo que o mesmo chacra coronário do duplo-etérico é tão somente um elo de conexão, uma ponte viva sensibilíssima, mas sem autonomia, unindo o mundo divino perispiritual com o mundo humano da criatura em desenvolvimento.



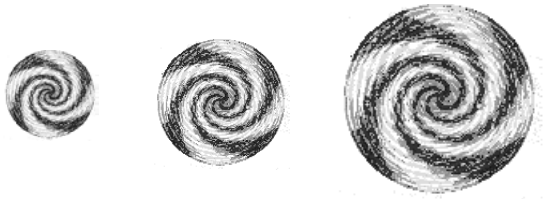
MECÂNICA DO MOVIMENTO GIRATÓRIO DOS CENTROS DE FORÇA

O movimento giratório vorticoso dos centros de força resulta do choque das energias espirituais sutilíssimas descidas do Alto, com forças físicas primárias, agressivas e vigorosas que sobem da Terra carregadas de impurezas próprias do mundo.

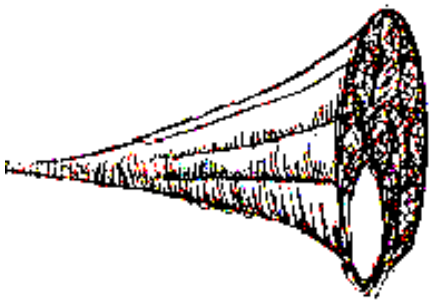


Esse fenômeno é algo semelhante às correntes de ar frio que descem de nuvens carregadas de água e entram em choque com as correntes de ar quente que sobem da crosta terráquea, resultando nos conhecidos fenômenos atmosféricos dos ciclones, tufões ou redemoinhos de vento.

Quanto maior for a absorção de energias maior será a quantidade de giro dos centros de força.Existem duas formas de acelerar a velocidade dos centros de força:
1ª - Aumentando o tamanho do chacra;

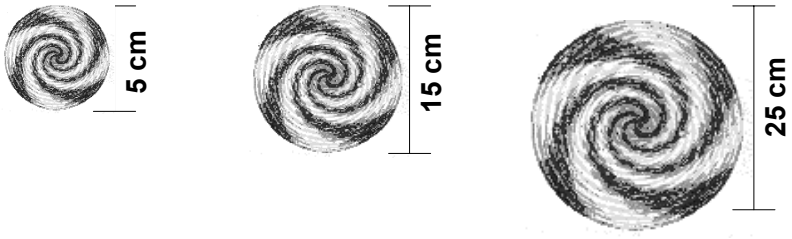


2ª - Pelo rompimento do filtro (tela) que existe nos centros de força do duplo etérico

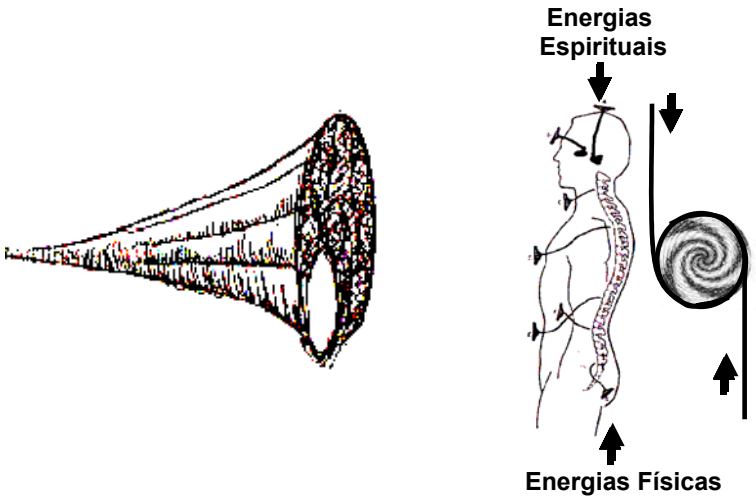


RELAÇÃO ENTRE CENTROS DE FORÇA E A MEDIUNIDADE

O desenvolvimento e o aceleramento dos centros de força está ligado diretamente com a mediunidade. Portanto, para que o médium assimile ou perceba mais o plano espiritual é necessário acelerar a velocidade de giro dos centros de força.
Como vimos, existem duas formas de acelerar o movimento giratórios dos centros de força:
1ª - O tamanho dos centros de força
Quanto maior for o centro de força, maior é nossa percepção mediúnica, pois possibilita mais entrada energia, aumentando a quantidade de giro.



2ª - Rompimento dos Filtros
Ao romper os filtros ou tela etérica dos centro de força do duplo etérico, permite-se uma entrada maior de energias físicas, provocando dessa forma o aumento da velocidade giratória dos centros de força, consequentemente as percepções se tornam mais acentuadas (vidência, intuição, etc).



Ao despertar o chacra coronário através da nossa espiritualização, de forma na-tural, irrigaremos com mais intensidade os demais chacras com energia espiritual, ativando nossas percepções espirituais de cima para baixo, dessa forma não correremos risco algum.

Ao despertar o chacra Básico, de forma forçada ativaremos nossas percepções espirituais de baixo para cima, irrigando com mais intensidade os demais chacras com energia física, e passare-mos a correr muitos riscos que poderão nos levar a sérios desequilíbrios.

Na obra "Missionários da Luz", cap. "Mediunidade e Fenômeno", página 105, o Espírito André Luiz nos aconselha:*"Não provoqueis o desenvolvimento prematuro de vossas faculdades psíquicas! Ver sem compreender e ouvir sem discernir pode ocasionar desastres vultuosos ao coração". "Buscai acima de tudo, progredir na virtude e aprimorar sentimentos. Acentuai o próprio equilíbrio e o Senhor vos abrirá a porta dos novos conhecimentos!".*

O desenvolvimento ou aumento de tamanho dos centros de força se dá de forma natural e progressiva à medida que o homem promove o seu crescimento moral e espiritual.

Ou através da ação de benfeitores espirituais que ao organizar nossa encarnação aumentam o tamanho do centro de força correspondente a mediunidade de prova que necessitamos ter.

O aceleramento também pode se dar durante a encarnação, com a entrada de mais energia espiritual através do aumento do tamanho dos centros de força.

Também o contrário pode ocorrer, o desaceleramento durante a encar-nação, com a entrada de menos energia espiritual através da diminuição do tamanho dos centros de força.

Para acelerar nossos chacras os espíritos superiores dependem da nossa reforma moral, porque se eles permitirem que entrem mais energias, certamente irá acelerar os centros de força e haverá mais percepção espiritual, mas a pessoa não terá condições morais suficientes para administrar este dom.

A medida que formos melhorando a nossa moral os mentores espirituais alteram o tamanho dos centros de força permitindo que entrem mais energias espirituais e físicas, dessa forma ocorre o aceleramento e em consequência aumentam as percepções espirituais, mas de maneira equilibrada.

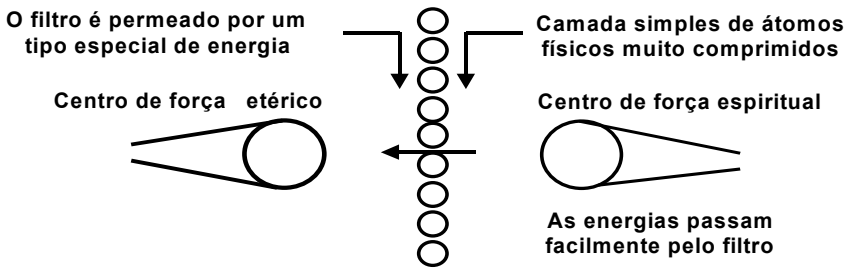
Portanto, Dependendo da nossa conduta durante a encarnação, principalmente a moral, os chacras podem:

1) ser acelerados para aproveitarmos mais a oportunidade que nos foi dada;
2) ser desacelerados para evitarmos com-plicações por mau uso das percepções,
3) ou sua velocidade ser mantida para que as percepções fiquem estacionadas enquanto tivermos algum problema de ordem moral a ser resolvido.

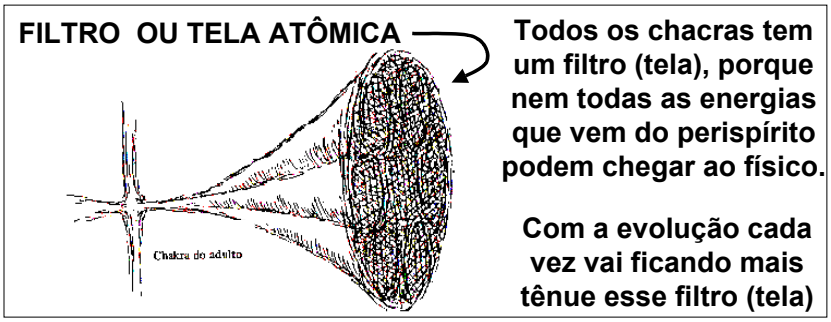
Este é o caso de médiuns que passam anos sem ter avanço nas suas percepções

FILTROS DOS CHACRAS

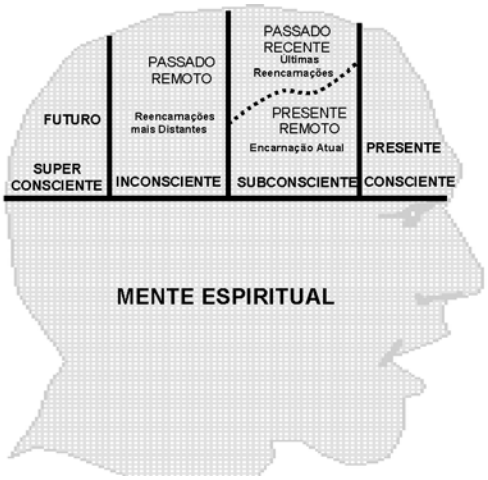
Existe uma relação muito estreita entre os chacras do corpo espiritual e os correspondentes chacras do duplo-etérico, e interpenetrando-os existe uma tela ou filtro.



O filtro é uma proteção proporcionada pela natureza, a fim de impedir a abertura prematura da comunicação entre os planos espiritual e físico.



Sem esse filtro, poderiam chegar à consciência física todas as experiências espirituais, acumuladas pelo cérebro perispiritual, de existências físicas anteriores, o que ocasionaria certamente os mais diferentes danos.



A qualquer momento uma entidade espiritual poderia introduzir forças que o indivíduo comum não estaria preparado para enfrentar, ou que excedessem à sua capacidade de controle. Tal indivíduo estaria sujeito à obsessão por qualquer entidade espiritual que deseja-se apossar-se de seu veículo. O filtro atômico é uma defesa eficaz contra estas possibilidades indesejáveis.

Serve também para impedir que chegue a consciência do cérebro físico a lembrança de nossas atividades durante o sono.

ESSE FILTRO PODE SER LESIONADO OU ROMPIDO QUALQUER LESÃO NO FILTRO PROTETOR É GRAVE DESASTRE

A lesão pode produzir-se de diferentes maneiras:

- A emoção violenta ou de caráter malé-fico, que provoque no corpo espiritual uma espécie de explosão, pode produzir uma lesão que rompa esta delicada membrana, e então, enlouquecer o indivíduo afetado.
- Um susto enorme;
- Um acesso de cólera/ira, pode produzir efeito semelhante;
- As sessões desenvolvimento (mal orientada), pode igualmente romper a membrana, abrir as portas que a natureza pretendia manter fechadas;
- Certas drogas, bebidas, narcóticos, tabaco, contém matéria que, ao desagregar-se, volatiza-se e, então, uma parte passa do plano físico para o espiritual queimando a tela, com isso abrem a porta a toda classe de energias bastardas e influências malignas.

Esta destruição pode-se dar de duas maneiras diferentes:

- No primeiro tipo, o afluxo da matéria que se volatiza queima literalmente a tela/ filtro e suprime, assim a barreira natural;
- No segundo tipo, No segundo tipo, estes elementos volá-teis endurecem o átomo, dificultando e paralizando suas pulsações, a ponto de não poder ele mais canalizar os fluidos vitais, que a pessoa necessita. A tela, então se ossifica, por assim dizer.

Facilmente se reconhecem estes dois tipos de lesão:

- No primeiro, produzem, produzem-se os casos de *delirium-tremens*, de obsessão, de certas formas de alienação mental;
- No segundo, muito mais frequente, verifica-se uma espécie de embotamento geral das qualidades e sentimentos superiores, que leva ao materialismo, à brutalidade, à animalidade e à perda de domínio de si mesmo.

É sabido que as pessoas que fazem uso excessivo de narcóticos, como o fumo, persistem muitas vezes nesse hábito, embora saibam muito bem que seus vizinhos estão sendo molestados, a tal ponto fica embotada a sensibilidade dos fumantes.

NÃO SE DEVE FORÇAR O DESPERTAMENTO DOS CHACRAS

Para os verdadeiros estudantes da sensibilidade espiritual, não há, pois, senão um método: "*não forçar em nada o desenvolvimento das faculdades psíquicas, porém esperar o momento delas se manifestarem com toda naturalidade, no decurso da evolução normal"*

Assim colherão todos os benefícios e evitarão todos os perigos.

Porém, existem certos rituais, não recomendados pelo Espiritismo, que podem acelerar o despertamento dos centros de força.

Espiritismo orienta que tudo deve acontecer de forma normal.

Os chacras mais importantes do duplo-etérico podem ser acelerados, desenvolvidos ou "despertos" através de:

- Determinados rituais que são utilizados no Candomblé e na Umbanda;
- E certas disciplinas ensinado pela Krya -Yoga, Tantra-Yoga, entre outras.

Desenvolvimento quando provocado causa desequilíbrios, a pessoa terá precocemente percepções que normalmente não sabe conduzir e controlar.

DESPERTAMENTO OU DESENVOLVIMENTO DOS CHACRAS

O desenvolvimento dos chacras se dá de forma natural e progressiva à medida que o homem promove o seu próprio crescimento espiritual.

Para ativar os chacras sem ser de forma natural, é preciso romper a tela do centro de força (chacra) básico, e uma vez este chacra vivificado com maior entrada de energia física, ele vivifica com esta energia todos os demais.

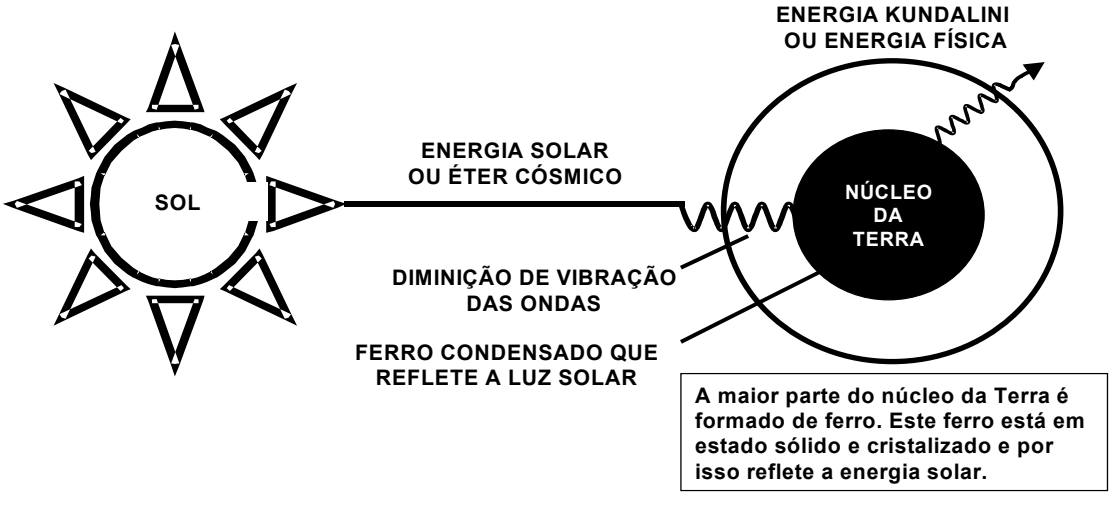
Como vimos, os chacras do duplo-etérico podem ser acelerados, desenvolvidos ou "despertos" através de certas disciplinas, mas é aconselhável que isso seja feito em concomitância com o aperfeiçoamento moral e o controle mental do ser.

Sem a garantia de uma boa graduação espiritual, o homem que o "abrir" perderá o seu domínio ante o primeiro descontrole emotivo ou mental em desfavor alheio, pois sua ira, desejo de vingança ou maus pensamentos serão quase que imediatamente concretizados sobre as vítimas em mentalização. Queremos ativar chacras? Busquemos o Evangelho, Queremos renovar energias? Cumpramos o Evangelho.

A ENERGIA FÍSICA OU A ENERGIA KUNDALINI (Kunda = onda)

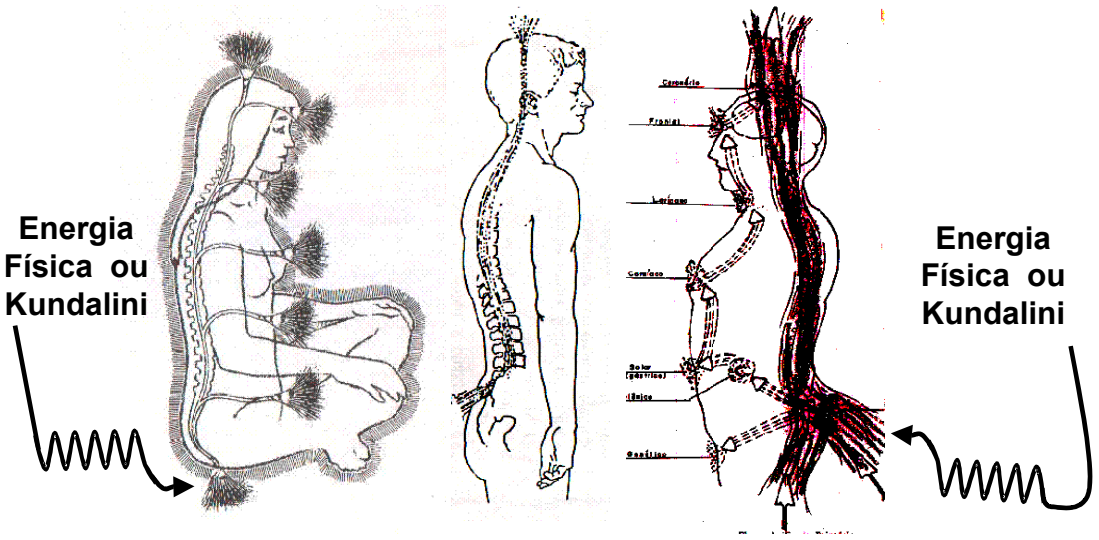
1) O QUE É ENERGIA FÍSICA (KUNDALINI)

A energia física (Kundalini) é uma energia vigorosa extravasada do Sol, violenta e agressiva, embora criadora, que embebe e se mistura à força telúrica do planeta e flui do centro da Terra numa ondulação retilínea que lembra, uma serpente de fogo; daí sua denominação de "fogo serpentino"



A energia Kundalini é, portanto, um combustível poderoso que flui da intimidade terráquea.

A energia Física (Kundalini) faz pressão violenta quando se defronta com a energia espiritual descida pelo chacra coronário, situado no topo da cabeça do homem.



Os clarividentes observam que esse fluxo energético, se assemelha a uma torrente de fogo líquido que aflui pelo chacra básico do duplo-etérico, situado na base da coluna vertebral do homem, sobe pela medula espinhal e depois lhe ativa as energias instintivas ou inferiores, próprias do mundo animal, acelerando a rotação dos demais chacras.

2) DESENVOLVER A ENERGIA KUNDALINI

Desenvolver a Kundalini significa romper os filtros ou tela etérica que impede a subida da energia física de forma intensa, com isto os chacras superiores ficam irrigados com esta energia, tendo algumas percepções acentuadas (vidência, intuição, etc).

A principal função do kundalini quanto ao desenvolvimento oculto do homem, é que ao passar pelos chacras etéricos ele os aviva e converte em mais eficazes pontos de conexão entre os corpos físicos e espiritual.

3) A ENERGIA KUNDALINI É FORÇA ADORMECIDA

No homem comum, o kundalini está latente no chacra fundamental, sem que em toda a sua vida terrena ele note ou lhe suspeite a presença.

E muito melhor é que permaneça assim latente até que o homem tenha feito definidos progressos morais, com vontade bastante forte para dominá-lo e pensamentos insuficientes puros para arrastar sem dano sua atualização.

Quando esse despertamento é efetuado por espírito equilibrado, sem vícios e paixões perigosas, despreocupado dos tesouros e poderes das vaidades do mundo carnal o médium torna-se o senhor da energia.

Entretanto, quando os tolos, os fracos de vontade, os ambiciosos e os imorais, de posse de tal energia incomum, tornam-se vítimas de sua própria imprudência, se tornam escravos e joguetes de uma força que os massacra sem poder controla-la por lhes faltar a força moral superior.

Devido a condição moral que nos encontramos, normalmente o despertamento da Kundalini causa um desequilíbrio psíquico.

O indivíduo que abrir o chacra básico prematuramente, dará entrada a uma torrente de energia tão poderosa que irá lhe alimentar todas as paixões e todos os desmandos, o orgulho poderá explodir e o recalque sensual domina-lo-á de modo a realizar os piores caprichos e ações sobre o próximo.

Quando essa energia descontrolada sobe pela medula e irriga o centro frontal de um homem inferior, alimenta-lhe o orgulho da personalidade terrena.

Quando, em vez da fronte, atinge o coração sem o devido controle espiritual emotivo, termina por avivar-lhe os maus sentimentos, dando-lhe força e estímulo para a dureza de sentimentos.

No entanto, a Kundalini disciplinada sob a direção moral superior em criatura evangelizada, termina por ativar-lhe os centros de força do perispírito e faculta o desenvolvimento mais breve da mediunidade.

Julgamos, não seja uma medida de bom senso o chamado “despertar da Kundalini”, que vem a se confundir, em claro português, com um trânsito de energias densas por nosso corpo, via maior adensamento do duplo etérico, ativando, de baixo para cima, nossos centros de força.

CHACRAS EM DESEQUILÍBRIO

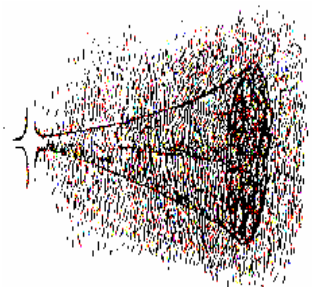
Quando os chacras estão em **equilíbrio**, desfrutamos de ótima saúde física e psíquica.

Caso contrário, nos tornamos vulneráveis aos distúrbios, e se o **desequilíbrio** persistir, o corpo pode adoecer. Para nos mantermos sadios, captamos a energia vital do sol, da água da terra do ar e dos alimentos. Quando estamos saudáveis, nossos chacras giram com ritmo e sincronia.

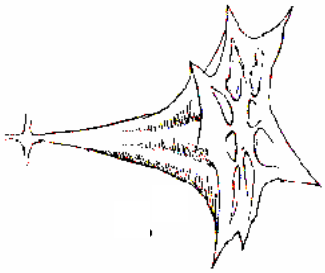
No organismo doente, o ritmo se acelera ou se torna lento demais, as rodas com dificuldade, provocando perda de energia vital.

A saúde está no equilíbrio, que pode ser conseguido através de dieta saudável, rica em verduras, legumes e frutos; exercícios físicos moderados, com acompanhamento médico; respeito às horas de descanso, práticas religiosas, meditação e relaxamento. Enfim tudo o que propicie a harmonia interior.

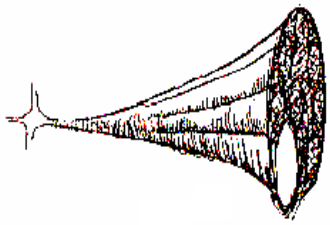
O Passe, a irradiação, a água fluida ajuda a ativar os chacras. Chacra bloqueado não é causa é consequência.



Chacra Bloqueado



Chacra Desfigurado



Chacra com vórtice Desviado

EFEITOS DE BLOQUEIO NOS CHACRAS

BÁSICO OU GENÉSICO: Falta de equilíbrio emocional, falta de ânimo, falta de força, desgaste físico, a pessoa fica no mundo da lua.

GÁSTRICO OU UMBILICAL: A pessoa fica sem estrutura para se identificar, fecha-se no mundo, vive no passado, sem alegria, sem satisfação.

CHACRA ESPLÊNICO: Perda de apetite, rancor, raiva, ódio e medo. A pessoa perde o amor próprio, não acredita em mais nada.

CHACRA CARDÍACO: Palpitação, angústia, desespero, medo, pânico. A pessoa fica totalmente sem controle e não consegue mais separar a razão da emoção.

CHACRA LARÍNGEO: Falta de criatividade, dificuldade de expressão. A pessoa se fecha, não consegue se livrar da angústia.

FRONTAL: Causa perda de perspectiva e direcionamento. A pessoa fica sem objetivos e não vê nada a sua frente.

CORONÁRIO: A pessoa se anula para a vida, perde o contato com a realidade e não consegue idealizar mais nada.

COMO REARMONIZAR NOSSOS CHACRAS

O passe, a prece, a irradiação, a água fluidificada ajudam, servem de apoio para a recuperação, mas não são a base real para o equilíbrio, alinhamento ou rearmonização dos Chacras/Centros de Força.

Lembre-se, chacra bloqueado não é causa é consequência.

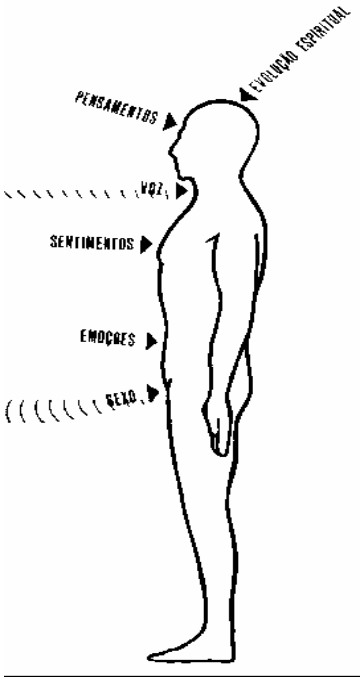
A causa do desequilíbrio dos Chacras/Centros de Força são nossos pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, desejos e ações de baixos teores vibratórios, tais como pessimismo, mágoa, rancor, inveja, egoísmo, orgulho, vingança, ódio, etc. e ainda nossos vícios.

A condição essencial para que a pessoa se rearmornize energeticamente é que se moralize e abandone seus vícios.

Portanto, para reamornizar nossos Chacras/Centros de Força, necessitamos reformar-se moralmente, agindo de maneira cristã em todos os momentos da vida.

Mas, como isso não é comum às nossas ampliadas comodidades, a nós, falíveis espíritos devedores, nos cabe exercitar por possuí-las pelo perdão, pela fraternidade e pela compreensão, ajudando, socorrendo e, sobretudo, orando por nosso próximo.

Dessa forma vibraremos em ondas de mais elevado teor moral, fazendo valer nosso centro coronário como captador das boas energias espirituais para distribuir o equilíbrio devido aos demais centros, assim espiritualizando nossa matéria.



CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS CHACRAS/CENTRO DE FORÇA

São em número de sete os chacras mais importantes do duplo-etérico, embora existam outros centros de forças menores em desenvolvimento nas criaturas, porém de somenos importância nas relações entre o mundo oculto e o plano físico.

a) Chacra Básico, Raiz, Genésico, Kundalíneo ou Fundamental

Situa-se na base na espinha dorsal, sobre a região sacra. Possui 4 raios, Materialmente tem relação com os plexos hipogástricos e sacral. **Responsável pelos órgãos de reprodução e das emoções sexuais**. Atua sobre a coluna vertebral, sistema central e periférico, todo aparelho urinário e aparelho reprodutor.

Este chacra é o responsável pelo fluxo das energias poderosas que emanam do Sol e da intimidade da Terra. Os clarividentes observam que esse fluxo energético, provindo do âmago da Terra em simbiose com as forças que descem do Sol, assemelha-se a uma torrente de fogo líquido a subir pela coluna vertebral do homem, por isso esta energia é denominada de "Fogo Serpentino ou Kundalíne".

O movimento giratório vorticoso dos chacras resulta do choque ou contato turbilhonante das energias etéricas sutilíssimas descidas do Alto, com a energia Kundaline, que é força etérica primária, agressiva e vigorosa que sobe da Terra. Esse fenômeno é algo semelhante às correntes de ar frio que descem de nuvens e entram em choque com as correntes de ar quente que sobem da crosta terráquea, resultando nos conhecidos fenômenos atmosféricos dos ciclones, tufões ou redemoinhos de vento.

Este Chacra é o mais primitivo e singelo de todos em sua manifestação, um dos principais modeladores das formas e dos estímulos da vida orgânica.

O indivíduo que abrir o chacra básico prematuramente, dará entrada a uma torrente de energia tão poderosa que irá lhe alimentar todas as paixões e todos os desmandos, o orgulho poderá explodir e o recalque sensual domina-lo-á de modo a realizar os piores caprichos e ações sobre o próximo. O chacra em desequilíbrio pode levar o homem à loucura, pois sua ação muito forte acirra o desejo sexual, semeando a satisfação aberrativa.

Quando essa energia descontrolada sobe pela medula e **irriga o centro frontal** de um homem inferior, alimenta-lhe o orgulho da personalidade terrena. **Quando, em vez da fronte, atinge o coração** sem o devido controle espiritual emotivo, termina por avivar-lhe os maus sentimentos, dando-lhe força e estímulo para a dureza de sentimentos.

No entanto, a Kundalini disciplinada sob a direção moral superior em criatura evangelizada, termina por ativar-lhe os centros de força do perispírito e faculta o desenvolvimento mais breve da mediunidade.

Quando a energia Kundalini é controlada e desviada de sua ação agressiva e ativadora da sexualidade inferior pelo homem que tem discernimento espiritual, então o fluxo vitalizante sobe, em proporção benfeitora, pela coluna vertebral até o cérebro, irrigando-o energeticamente acelerando o desenvolvimento do intelecto e até faz redobrar as atividades mentais do mundo superior. Torna o homem lúcido e dinâmico.

A energia vitalizante que não for utilizada nas emoções sexuais superiores e no desenvolvimento do intelecto, para não causar distúrbios sexuais inferiores e não ativar maus sentimentos, deve ser aproveitada na pratica de esportes.

São vários os estudos sobre os chakras, alguns autores dividem os chacras inferiores em dois, chamando-os de chacra genésico e de chácra básico, assim distribuindo suas funções:

Chakra básico ou fundamental - Possui força vitalizadora conhecida como kundaline; essa força revigora o sexo e também pode ser transformada em vigor mental, alimentando outros centros.

Chakra genésico - localiza-se na região dos órgãos genitais; recebe influência direta do básico; regula as atividades ligadas ao sexo.

b) Chacra Umbilical ou Gástrico

Situa-se à altura do Umbigo, pelo lado direito. Possui 6 raios. Materialmente tem relação com o plexo solar.

Esse chacra, de natureza rudimentar, **é responsável pela assimilação e metabolização dos alimentos** ingeridos pelo homem. Responsável pelo funcionamento do aparelho digestivo, pela assimilação de elementos nutritivos e reposição de fluidos em nossa organização física. Principal função é ativar o processo metabólico, vitaliza o esôfogo, estomago, pâncreas, fígado, vesícula, intestinos (todos os órgãos do aparelho dIgestivo), com exceção do baço.

Quando este chacra é muito desenvolvido, o homem aumenta sua percepção das sensações alheias, pois adquire um tato instintivo ou sensibilidade espiritual incomum, que o faz aperceber-se das emanações hostis existentes no ambiente onde atua, e também as vibrações afetivas que pairam no ar. Portante este chacra ativa as percepções e sensibilidades de identificar energias.

c) Chacra Esplênico

Situado à altura do baço. Possui 10 raios. Materialmente tem relação com o plexo mesentérico e o baço.

Principal entrada da energia vital (prânica). Regula a distribuição e a circulação dos recursos vitais, e a formação e reposição das defesas orgânicas através do sangue**. É o principal centro energético de vitalização de todo o corpo físico**. Abastece o baço, órgão purificador do sangue. Quando nos desvitalizamos, sentido-se fracos e porque este chacra esta com mal funcionamento.

Recebe diretamente as energias do Chacra Básico/Genésico. É um dos três chacras principais (Básico/Genésico, esplênico e Coronário).

A conhecida "aura da saúde", é constituída pela exsudação de Fluido Vital residual, anteriormente penetrado através do chacra esplênico.

As criaturas, cuja aura da saúde é pródiga de energismo, com sua simples presença fortalecem, reanimam, vitalizam e beneficiam terapeuticamente os outros, pois nelas as partículas do Fluido Vital utilizado em seu corpo físico alimentam-se de um magnetismo muito intenso.

A pessoa que tem este chacra embotado é muito nervosa, se incomoda com tudo, irritada, é um vampiro de energia, porque não consegue se energizar sozinho.

Ele é muito importante para os médiuns que dão passe magnético, porque durante o passe parte dos fluidos vem da nossa vitalidade e outra parte vem do plano espiritual. O médium desvitalizado, rouba energia de quem possui, a parte espiritual vitaliza os dois, mas a energia vital não é espiritual, é neste momento que o médium suga do paciente. A pessoa que tem este chacra muito desenvolvido pode trabalhar com cura, ou seja, é um médium curador.

Certas árvores como o pinheiro, o eucalipto e o cedro absorvem do ambiente o Fluido Vital adequado ao próprio homem. Portanto, andar no mato, banho de cachoeira, de mar, areia, sol revitalizam este chacra (Consultar a obra “Os Mensageiros, cap. XLI, Entre as Árvores”).

d) Chacra Cardíaco

Situa-se à altura do coração, à esquerda e acima. Possui 12 raios. Materialmente tem relação com o plexo cardíaco.

É o centro responsável pelo equilíbrio, pelo intercâmbio e controle da emotividade. Sua função é permitir o fluxo das informações do sentimento e emoções; Sofre a influência do chacra Umbilical, que responde pelas emoções fazendo o meio de campo entre as energias etéreas e físicas. O chacra estando em equilíbrio a pessoa consegue ser muito lúcida em seus sentimentos e emoções.

Quando ele é bem desenvolvido favorece à consciência ou à percepção instantânea das emoções e intenções alheias.

O chacra cardíaco recebe eficiente contribuição vital do chacra esplênico, cujo Fluido Vital, ao atingi-lo, penetra no sangue pela via cordial e vitaliza-o, especialmente para que atenda à função cerebral. Para isso, esse fluidos, partindo do cardíaco se eleva até atingir o chacra coronário, no alto do crânio, do que então resulta a consciência dos sentimentos ou das emoções, confirmando a velha tradição de que o sentimento e a emoção geram-se no coração do homem.

e) Chacra Laríngeo

Situa-se à altura da garganta. Possui 16 raios. Materialmente relaciona-se com o plexo cervical.

É o responsável pela saúde da área de fonação e audição (garganta, cordas vocais e sistema auditivo), **vias respiratórias** (boca, nariz, traquéia e pulmões) **e de certas glândulas endócrinas** (timo-tireóide e paratireóides).

Esta situado na perpendicular do fluxo energético do fluido vital para o chacra frontal (do qual também recebe certa cooperação). Sua mais importante função é sustentar e controlar as atividades vicais, o funcionamento das glândulas timo-tireóide e paratireóides, estabilizando definitivamente a voz da criatura depois da época da puberdade.

É um órgão muito importante, pois carreia a vitalidade que deve suprir o mecanismo vocal e o dispêndio energético no falar e, por isso, é um órgão muito ativo e brilhante nos grandes cantores, poetas célebres, oradores e homens que revelam o dom incomum da palavra. Um dos chacras responsáveis pela percepção de sons provindos do mundo físico e da auscultação dos sons do mundo espiritual. Este chacra também é um dos que permite pelos seus canais, que os Espíritos possam transmitir mensagens psicofônicas.

É um chacra que influi muitíssimo nos demais centros de forças e nos plexos nervosos do organismo humano, porque o ato da materialização das idéias através da fonação é um fenômeno que concentra todas as forças etéreo-magnéticas do perispírito, atuando em vigorosa sintonia com os demais centros energéticos reguladores das funções orgânicas.

f) Chacra Frontal ou Cerebral

Situado na fronte entre os olhos. Possui 96 raios. Materialmente tem relação com os lobos frontais do cérebro e a hipófise pituitária. É o chacra dos sentidos, atuando diretamente sobre a hipófise e também, na área do raciocínio e da visão. Por isso é dito que **este é o chacra responsável direto pelo funcionamento dos centros superiores intelectivo**, bem como do sistema nervoso central (visão, audição, tato, etc). Este também é um dos chacras responsáveis pela vidência e intuição no campo da mediunidade. Através dele emitimos nossa energia mental, portanto, é neste chacra que possuímos o comando dos poderes psíquicos.

O chacra frontal se encontra intimamente ligado com o correspondente centro de forças do perispírito.

Quando abundante de Fluido Vital e em boa atividade com os outros chacras, confere ao homem encarnado, e também ao desencarnado, a faculdade de aumentar ou diminuir o seu poder visual.

g) Chacra Coronário

Situado no alto da cabeça. O nome Coronário vem de coroa. Conhecido entre os hindus por "lótus de mil pétalas", possui 960 raios principais e um centro menor em turbilhão colorido, apresentando 12 ondulações ou raios. Materialmente relaciona-se com a Epífise.

É o chacra mais importante, porque nos liga ao plano espiritual, através dele captamos as energias Espirituais; Esse chacra recebe primeiramente os estímulos do Espírito. É o elo, a ponte entre a mente do perispírito e o cérebro físico, sendo o responsável pela sede da consciência do Espírito encarnado.

Quando desenvolvido mantém todos os demais em pleno equilíbrio. Só deve ser desenvolvido com o controle moral, intelectual e espiritual.

Este chacra comanda os demais, embora vibrem interdependentes. Este chacra é o centro de forças mais importante do ser humano, de maior potencial e radiações, **responsável pela sede da consciência do Espírito**.